

Como professora na área das humanas, sempre admirei as artes em suas diversidades culturais, desde os tempos escolares em que estimei e provoqueei o aprofundamento de suas variedades folclóricas; assim que me aposentei resolvi ingressar-me em algumas associações e entidades culturais, onde pudesse colaborar de maneira mais efetiva com o nosso patrimônio e identidade regional. Após vários cursos artesanais administrados pela Secretaria de Ação Social – CEGER- e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, SENAR, quis conhecer um pouco mais da filosofia do trabalho e da política pública de nossa cidade, então como voluntária ingressei-me através de eleição ao Conselho de Cultura no seguimento Artesanato. Desde então participo das ações do Fórum Permanente de Cultura e da FAM /MG Federação das Associações de Artesanato de MG e presidenta do Conselho da Associação Arte da Gente – Araguari/MG. Nessa trajetória fui habilitada pelo Programa do Artesanato Brasileiro nas técnicas Patchwork, Reutilização de produtos, Crochê e Tricô, sem agulha, habilidades sempre presente em minha família.

E é com essa experiência e vontade em continuar colaborando com nossa cultura, que apresento esse breve histórico na arte de transformar potencial em ato.